

mam

clube de
coleccionadores

MAM's Collectors Club

edição edition 2026/2027

A edição 2026/2027 do Clube de Colecionadores

The Collectors Club 2026/2027 Edition

Ao longo de sua história, o Clube de Colecionadores do Museu de Arte Moderna de São Paulo apresentou alguns dos mais relevantes artistas do contexto brasileiro, tanto do ponto de vista histórico como de novas gerações. A edição 2026/2027 conta com a participação de convidados que refletem a diversidade e a linha curatorial do museu, reunindo de nomes consagrados a pesquisas contemporâneas inovadoras.

León Ferrari, um dos mais importantes artistas latino-americanos, é um dos destaques. Ele chegou a São Paulo em 1976, exilado devido à ditadura na Argentina; no Brasil, elaborou trabalhos gráficos e experimentais que expandiram sua linguagem política e conceitual. Para 2027, o MAM prepara uma mostra que enfatiza a produção de seu período em território brasileiro. Já **Rodrigo Cass** traz uma pesquisa focada na dimensão sensível do mundo, apontando para questões metafísicas. O artista está entre os participantes do 39º Panorama da Arte Brasileira: *Depois que tudo foi dito*. **Mayara Ferrão**, por sua vez, a mais jovem dessa edição, apresenta uma abordagem tecnológica e ancestral ao recorrer à inteligência artificial para construir imagens dissidentes, que rompem com padrões hegemônicos e abordam histórias ligadas à tradição afro-brasileira.

Os três nomes se relacionam profundamente com as linhas curatoriais do MAM, na medida em que apontam para uma multiplicidade de gerações, de linguagens e de debates sociopolíticos, espirituais e identitários, enriquecendo a perspectiva da coleção do museu.

O Clube de Colecionadores do MAM foi fundado em 1986 e completa quarenta anos de existência em 2026. São raras as iniciativas duradouras como essa, no Brasil, o que indica sua grande relevância cultural, tanto na contribuição para a formação de coleções como no fomento ao debate sobre a arte em geral.

Since its founding, the MAM Collectors' Club has presented some of the most important artists in the Brazilian art scene, both established figures and emerging voices from younger generations. The 2026/2027 edition brings together artists whose work reflects the diversity and curatorial vision of the museum, from renowned names to those developing innovative contemporary work.

León Ferrari, one of the most important Latin American artists, is one of the highlights of this edition. He arrived in São Paulo in 1976, exiled from Argentina under the dictatorship, and went on to produce graphic and experimental work in Brazil, expanding his political and conceptual language. In 2027, MAM will hold an exhibition with a selection of works produced during his time in the country. **Rodrigo Cass** explores the sensory fabric of the world, developing metaphysical inquiries. Cass is among the artists selected for the 39th Panorama of Brazilian Art: *When All's Been Said*. **Mayara Ferrão**, the youngest artist in this edition, explores the intersection of technology and ancestral knowledge, using artificial intelligence to create dissident images that challenge hegemonic conventions and revisit histories rooted in Afro-Brazilian traditions.

Together, the three artists embody the breadth of MAM's curatorial vision, representing different generations and artistic practices, and bringing perspectives on social and political issues, spirituality, and identity into the collection.

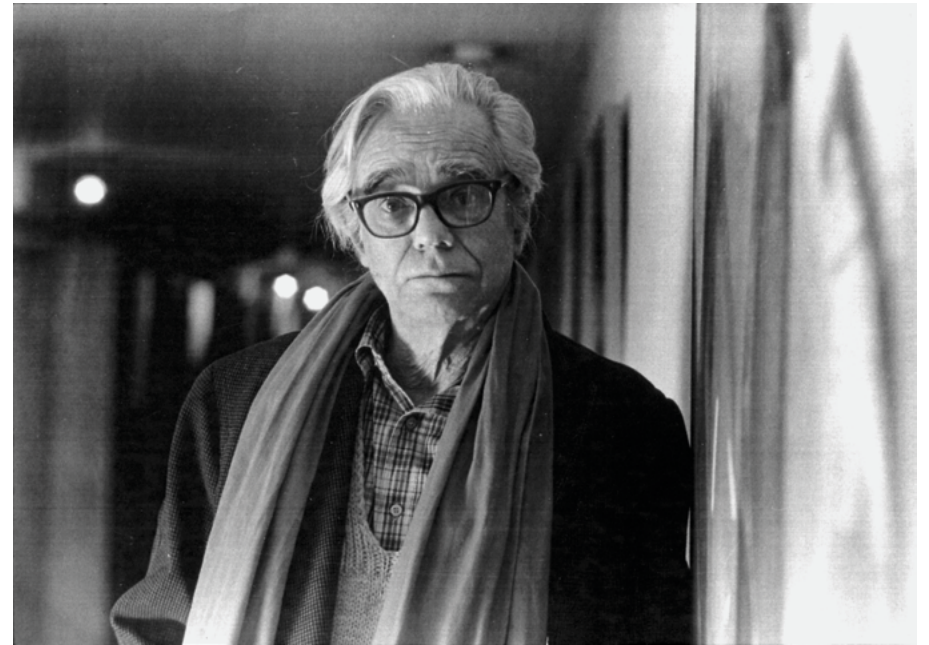
Founded in 1986, the MAM Collectors' Club turns 40 in 2026. Few initiatives of its kind have lasted as long in Brazil—a testament to its cultural significance. Over the years, the Club has helped build collections while creating a lasting space for discussion about art.

Cauê Alves
Curador-chefe, MAM São Paulo
Chief Curator, MAM São Paulo

León Ferrari

(Buenos Aires, Argentina, 1920 – Buenos Aires, Argentina, 2013)

León Ferrari nasceu e faleceu em Buenos Aires, Argentina. Graduou-se em Engenharia Civil pela Universidade de Buenos Aires (1947), formação que se desdobrou em uma dimensão espacial, projetual e arquitetônica no seu trabalho. Sua produção é centrada principalmente na conceitualização da escrita, do desenho e da reprodução gráfica, aliada à crítica ao imperialismo ocidental, aos regimes autoritários e à Igreja Católica, especialmente no contexto da ditadura militar argentina. Em 1976, exilou-se com sua família em São Paulo, onde estabeleceu diálogos com artistas locais e com tendências então em ascensão, como a arte postal e a xerografia. No Brasil, o artista produziu trabalhos sobre tensões sociais e interpessoais, o abuso de poder do Estado e as dinâmicas conceituais entre linguagens, por meio de suportes como colagens e fotomontagens, esculturas em metal, desenhos, heliografias e outras formas de reprodução gráfica. É reconhecido como um dos mais importantes artistas latino-americanos do século XX e integra coleções institucionais, como a do Museum of Modern Art (MoMA), em Nova York, EUA; e a do Tate Modern, em Londres, Reino Unido. Venceu o Leão de Ouro na Bienal de Veneza (2007). (D.C.)



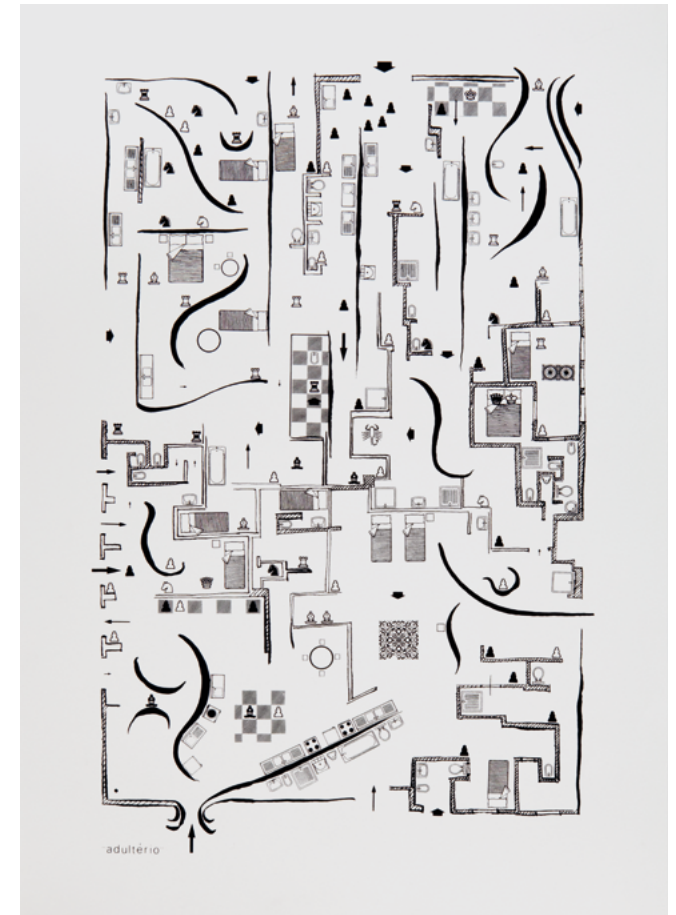
León Ferrari was born and died in Buenos Aires, Argentina. He earned a degree in Civil Engineering from the University of Buenos Aires in 1947, a training that would inform the spatial, architectural, and project-based dimensions of his artistic practice. Much of his work centers on writing, drawing, and graphic reproduction as conceptual tools, while critically addressing Western imperialism, authoritarian regimes, and the Catholic Church, particularly in relation to Argentina's military dictatorship. In 1976, Ferrari and his family went into exile in São Paulo, Brazil. There, he became part of the vibrant local art scene and engaged with emerging practices such as mail art and xerography. His work in Brazil explored social and interpersonal tensions, abuses of state power, and the relationships between different artistic languages, using collage and photomontage, metal sculpture, drawing, heliography, and other forms of graphic reproduction. Ferrari is considered one of the most important Latin American artists of the 20th century, and his pieces are held in major institutional collections, including the Museum of Modern Art (MoMA) in New York, USA, and Tate Modern in London, United Kingdom. He was awarded the Golden Lion at the Venice Biennale in 2007. (D.C.)

León Ferrari

(Buenos Aires, Argentina, 1920 – Buenos Aires, Argentina, 2013)

Durante o período de exílio em São Paulo, León Ferrari elaborou diversos trabalhos gráficos e experimentais que expandiram sua linguagem. Ele recorreu, entre outros, a técnicas de heliografia, fotocópia e letreset. Publicada posteriormente no livro *Planos y Papeles e inéditos* [Planos e papéis e inéditos], dentro do capítulo *Imagens*, na série *Xadrez*, a obra selecionada para o Clube de Colecionadores do MAM se relaciona diretamente com as discussões sobre a vida urbana, com plantas arquitetônicas de linhas curvas e ortogonais. Imaginando espaços análogos a quartos, salas, banheiros e áreas de serviço, habitados por torres, bispos, peões ou cavalos do jogo de xadrez, o artista monta a cena de um adultério, em que a rainha preta se deita com o rei branco. Além de se valer do humor, o artista faz uma crítica ao modo de vida contemporâneo, em que os espaços onde vivemos são cada vez mais absurdos e compartimentados, quase como labirintos. O tabuleiro no qual o jogo de xadrez se desenvolve se expande para uma casa, mostrando o contrassenso da vida doméstica, que, assim como a vida urbana, já não obedece a qualquer lógica. Trata-se de uma obra que aponta claramente para questões políticas, no sentido fundante da atividade humana voltada para a organização da vida na cidade. A obra de León Ferrari no período de seu exílio, como na maior parte de sua produção, não deixa de evidenciar os disparates tanto da vida privada quanto da vida pública na sociedade atual. (C.A.)

During his exile in São Paulo, León Ferrari developed a body of graphic and experimental work using techniques such as heliography, photocopying, and Letreset. The work selected for the MAM Collectors' Club belongs to the *Xadrez* [Chess] series, later published in the chapter titled *Imagens* [Images] in the book *Planos y Papeles e inéditos* (Plans, Papers, and Unpublished Works). The series brings the game of chess into the language of architectural floor plans. Ferrari imagines domestic interiors—bedrooms, living rooms, bathrooms, service areas—inhabited by rooks, bishops, pawns, and knights. In the work selected here, the chess pieces become the characters in an adulterous scene: the black queen is shown in bed with the white king. The joke, however, carries a sharper critique. The rooms become increasingly fragmented and irrational, resembling a labyrinth more than a home. At the same time, the chessboard itself expands into the floor plan of a house, collapsing the distinction between the logic of the game and the organization of everyday life. What appears to be a domestic scene becomes a reflection on the ways both private and urban spaces are structured—and on how little logic they may ultimately contain. The work is political in a fundamental sense: it concerns the organization of life in the city. As is common in Ferrari's work, the absurdities of everyday existence become a way of exposing the contradictions of both private and public life. (C.A.)



Adultério Adultery, **da série Xadrez** from the series Chess, 1980/2026

serigrafia sobre papel
Fedrigoni Tradition 400g
silkscreen on Fedrigoni
Tradition 400g paper

102 x 72 cm

tiragem print run 70 + PAs



Mayara Ferrão

(Salvador, BA, Brasil Brazil, 1993)



Mayara Ferrão nasceu em Salvador, BA, Brasil. Formada em Artes Visuais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), sua produção investiga os modos pelos quais as imagens participam da construção da memória coletiva. Trabalha principalmente com fotografia, vídeo, direção de cena e tecnologias digitais, com destaque para o uso da inteligência artificial aplicada a fotografias de arquivos coloniais, articulando densidade conceitual à experimentação tecnológica. Sua pesquisa concentra-se na criação de narrativas sobre mulheres negras, indígenas e povos escravizados, imaginando afetos, experiências e formas de sociabilidade que foram propositalmente excluídas dos registros oficiais. Nesse sentido, sua reformulação de narrativas históricas atravessa, também, entidades e elementos religiosos de matriz indígena e africana. A partir desses procedimentos, produz imagens que evidenciam os mecanismos de exclusão que moldaram a representação visual e o imaginário histórico no Brasil. Realizou residência na Pivô Arte e Pesquisa (2024), e teve seu trabalho publicado pela Revista ZUM, do Instituto Moreira Salles (2024). Integra as coleções do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), em São Paulo; do Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães (MAMAM), em Recife, Pernambuco; e do Museum of Modern Art (MoMA), em Nova York, EUA. (D.C.)

Mayara Ferrão was born in Salvador, Bahia, Brazil. She studied Visual Arts at the Federal University of Bahia (UFBA). Her work examines the role of images in shaping collective memory, drawing on photography, video, staging, and digital technologies. She has made particular use of artificial intelligence in working with photographs from colonial archives, combining conceptual and technological experimentation. Ferrão's work revisits the histories of Black and Indigenous women and enslaved people, imagining the relationships, experiences, and forms of social life that were deliberately excluded from official records. Her approach also incorporates religious figures and elements from Indigenous and African traditions. In doing so, she exposes the systems of exclusion that have shaped how Brazil's history and its people have been represented and imagined. In 2024, Ferrão was an artist-in-residence at Pivô Arte e Pesquisa, and her work was featured in *Revista ZUM*, published by the Instituto Moreira Salles. Her work is part of the collections of the Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), São Paulo, Brazil; the Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães (MAMAM), Recife, Brazil; and the Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA. (D.C.)

Mayara Ferrão

(Salvador, BA, Brasil Brazil, 1993)

A obra de Mayara Ferrão recorre à inteligência artificial para construir imagens que podem ser caracterizadas como dissidentes, rompendo padrões hegemônicos e tornando visíveis outras identidades. Valendo-se da verossimilhança, ou seja, do que poderia ter sido captado por uma câmera fotográfica, a artista inventa representações visuais coerentes, que contam histórias e fantasias. Em sua obra, não há oposição entre sonho e realidade – nela, ambas são complementares. A espiritualidade de seus trabalhos recentes indica a busca por uma conexão com algo que transcende o mundo material. A sereia – criatura híbrida que traz a dualidade de ser sedutora e perigosa, já que seu canto pode atrair e destruir vidas – é uma entidade presente em diversas culturas, inclusive como a figura de lemanjá, a rainha do mar cultuada nas religiões de matriz africana, ligada à fertilidade, à abundância e à proteção. As flores brancas ao redor dela se assemelham às oferendas comuns no Ano Novo e no dia 2 de fevereiro, data que a celebra. A imagem traz texturas e granulados que indicam tempos remotos, ancestrais, que marcam os primórdios da fotografia. A distorção e a ênfase na escuridão, além de deixar a obra mais misteriosa, reforçam a intercessão entre o imaginado e o vivido. Sem abrir mão da complexidade da realidade, Mayara Ferrão vai além das limitações temporais, físicas e sociais para impulsionar experiências transformadoras. (C.A.)



Na beira do meu pensamento é 2 de fevereiro On the Edge of My Mind, It's
February 2nd, 2026

impressão em papel 100% algodão
Hahnemühle Photo Rag, 308g/m2
print on 100% cotton Hahnemühle
Photo Rag 308g/m2 paper

20 x 26,55 cm

tiragem print run 70 + PAs

Mayara Ferrão uses artificial intelligence to create images that break with established conventions and bring other, often excluded, identities into view. They are invented images, but made to look as though they could have been captured by a camera. This sense of plausibility allows Ferrão to construct visual narratives that move between what might have happened and what might be imagined. In her work, dreams and reality do not stand in opposition; they exist alongside one another. Her recent work also features a strong spiritual dimension, reflecting a search for something beyond the material world. The mermaid is one such figure—a hybrid one, at once seductive and dangerous, whose song can lure people to their deaths—recurring across several cultures. In Brazil, she is embodied by lemanjá, the queen of the sea worshipped in Afro-Brazilian religions and linked to fertility, abundance, and protection. The white flowers surrounding the figure recall offerings made at New Year and on February 2, lemanjá's day. The image's grain and texture evoke an earlier, ancestral past and the early days of photography. The distortion and emphasis on darkness lends the work an air of mystery, while blurring the line between the imagined and the lived. Ferrão does not turn away from the complexity of reality. Instead, she uses the image to move beyond its temporal, physical, and social constraints, opening the way to transformative experiences. (C.A.)



Rodrigo Cass

(São Paulo, SP, Brasil Brazil, 1983)

Rodrigo Cass nasceu em São Paulo, SP, Brasil. Graduiu-se em Artes Visuais pela Faculdade Santa Marcelina (2006), após iniciar sua trajetória como iconógrafo no Mosteiro da Transfiguração, em Mogi das Cruzes (2001), e viver por oito anos como religioso carmelita na Ordem do Carmo (2000–2008). Essa formação artística, filosófica e teológica atravessa sua produção, dedicada à investigação das relações entre abstração, espiritualidade e experiência sensível. Trabalha principalmente com pintura, relevo, escultura e vídeo, articulando materiais como concreto, linho, fibra de vidro e têmpera em obras que exploram estruturas, cortes e descontinuidades do plano pictórico. Sua pesquisa estabelece diálogo com a tradição construtiva da arte brasileira das décadas de 1960 e 1970, mobilizando repertórios ligados ao concretismo e ao neoconcretismo para criar trabalhos nos quais cor, forma e espaço adquirem dimensão plástica e contemplativa. Frequentemente, expande a pintura para o campo tridimensional por meio de relevos e projeções de vídeo sobre suportes escultóricos. Integra a lista de artistas do 39º Panorama da Arte Brasileira do MAM São Paulo, e suas obras compõem a coleção do museu, além de outras institucionais como a do Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte, Minas Gerais; a do Centre Pompidou, em Paris, França; e a do Nevada Museum of Art, em Reno, EUA. (D.C.)



Rodrigo Cass was born in São Paulo, Brazil, and studied Visual Arts at Faculdade Santa Marcelina, graduating in 2006. His path into art began earlier, however, when he worked as an iconographer at the Mosteiro da Transfiguração in Mogi das Cruzes in 2001. From 2000 to 2008, he was a member of the Carmelite Order. Drawing on this intersection of art, philosophy, and theology, his practice explores the relationship between abstraction, spirituality, and sensory experience. Cass works primarily with painting, relief, sculpture, and video, using concrete, linen, fiberglass, and tempera to investigate the structure of the picture plane through cuts and interruptions. Engaged with the Constructive tradition in Brazilian art of the 1960s and 1970s, particularly Concrete and Neo-Concrete art, his pieces explore the interplay of color, form, and space, becoming both physical and contemplative experiences. He often takes painting beyond the picture plane, using reliefs and video projections on sculptural forms. Cass is one of the artists featured in the 39th Panorama of Brazilian Art at MAM São Paulo. His work is also held in the collections of MAM São Paulo, the Museu de Arte da Pampulha in Belo Horizonte, Brazil; the Centre Pompidou in Paris, France; and the Nevada Museum of Art in Reno, USA. (D.C.)

Rodrigo Cass

(São Paulo, SP, Brasil Brazil, 1983)

O trabalho de Rodrigo Cass explora a dimensão sensível do mundo, mas sem deixar de ressaltar que há algo que escapa aos sentidos e que se aproxima de questões metafísicas. Sua obra aponta para o que pode ser observado para além do mundo físico, já que há uma ligação íntima entre o material e o espiritual. Uma folha de papel pautada, plana, com linhas paralelas, ao ser dobrada ganha volume e cria um espaço tridimensional. Rasgada de modo irregular em seu centro, ela se identifica com a imagem que está em segundo plano, ao fundo – uma mata. Não apenas devido ao espaço que ocupam, folha de papel e floresta possuem uma identidade. O papel é extraído da celulose de florestas, ou seja, a folha pautada e o tronco de árvore compartilham uma origem em comum. Natureza e cultura não se opõem: são parte de uma mesma dimensão metafísica, e a própria imagem em que a folha pautada e as folhas verdes da mata aparecem estão impressas em papel. Feito de fibras de árvores trituradas, processadas pela indústria, o papel ainda mantém sua ligação com a terra e com a vida. É como se os objetos mais banais e cotidianos fossem vistos em seus sentidos primordiais. Rodrigo Cass, a partir de poucos elementos, parece olhar para as essências – para o que uma coisa é –, mas as reencontra na existência, na sua aparência, como se uma não pudesse ser plenamente sem a outra. (C.A.)

Rodrigo Cass's work is concerned with the world as we experience it through the senses, while also drawing attention to what lies beyond sensory perception and toward the metaphysical. His work suggests that what we can see and touch is intimately connected to what lies beyond the physical world: the material and the spiritual are not separate realms. A flat sheet of lined paper, marked by parallel lines, takes on volume when folded, creating a three-dimensional space. An irregular tear through its center echoes the forest pictured behind it. The connection between the sheet and the forest is more than a matter of the space they occupy. They are materially related: paper is made from the cellulose of trees, giving the sheet and the trunks of the trees a common origin. Nature and culture are therefore not opposites, but part of the same metaphysical dimension. There is another layer to this connection: both the sheet of lined paper and the green leaves of the forest are themselves images printed on paper. Made from tree fibers that have been shredded and industrially processed, paper nevertheless remains connected to the earth and to living matter. It is as though Cass invites us to see even the most ordinary, everyday objects in terms of what they are at their most fundamental. With very few elements, he seems to look for the essence of things, only to encounter that essence again in their existence—in their visible, material form—as though one could not fully exist without the other. (C.A.)



Ah esse sagrado! É ar, floresta, espírito!

Oh, the Holy! It Is Air, Forest, Spirit!, 2026

impressão fotográfica sobre papel, rasgo e dobra
photographic print on paper, tear and fold

36,5 x 36 x 5,5 cm

tiragem print run 70 + PAs



Faça parte do Clube de Colecionadores

Join the Collectors Club



Desde 1986, o Clube de Colecionadores do Museu de Arte Moderna de São Paulo tem como um de seus objetivos estimular o colecionismo de arte contemporânea a um valor convidativo, contribuindo na formação de coleções de arte particulares, enriquecendo o acervo do museu e incentivando a produção artística brasileira.

Selecionadas pelo curador-chefe do museu, Cauê Alves, as obras são produzidas em tiragens limitadas de setenta exemplares e incorporadas ao acervo do museu. A associação ao Clube de Colecionadores é anual e inclui o recebimento de um conjunto de três obras, além de uma série de benefícios, como entrada gratuita às exposições do MAM São Paulo e descontos em produtos e cursos do museu.

Faça parte do Clube de Colecionadores, adquira obras exclusivas e apoie o museu em sua missão de colecionar, estudar, incentivar e difundir a arte moderna e contemporânea brasileira, tornando-a acessível ao maior número de pessoas possível.

Since 1986, one of the goals of MAM's Collectors Club has been to create the habit of collecting contemporary art at an attractive price, contributing to the formation of private art collections, enriching the museum's collection, and encouraging Brazilian artistic production.

Selected by the museum's chief curator, Cauê Alves, the works that participate in the initiative are produced in limited runs of seventy copies and incorporated into the museum's collection. The Collectors Club's membership is annual and includes receiving a set of three works, in addition to a series of benefits, such as free entry to MAM exhibitions and discounts on museum products and courses.

Join the Collectors Club, purchase exclusive works, and support the museum in its mission to collect, study, support, and disseminate modern and contemporary Brazilian art, making it accessible to as many people as possible.



acesse em visit:

clubecolecionadoresmam.org.br/faca-parte
clubes@mam.org.br
(11) 94368-3988

Créditos da publicação Publication credits

Clube de Colecionadores Collectors Club **2026/2027**

curadoria curatorship
Cauê Alves

textos texts
Cauê Alves (p. 2, 3, 6, 12, 13)
Danilo Cavalcante (p. 4, 5, 10, 11, 16, 17)

clube de colecionadores collectors club
Larissa Piccolotto Ferreira (coord.)
Lara Mazeto
Laryssa Salles

coordenação editorial editorial coordination
Ane Tavares

projeto gráfico graphic design
Rafael Soares Kamada

revisão proofreading
Isabela Maia

tradução translation
Pedro Vainer

imagens photos
Fundacion Augusto y León Ferrari Arte y Acervo (p. 5)
Camila Tuon (p. 11)
Estúdio em Obra (p. 7, 8, 9, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22)
T. Reines (p. 17)

produção gráfica graphic production
Leandro da Costa

impressão printing
Pigma

agradecimentos acknowledgements
O MAM São Paulo agradece aos artistas e detentores de direitos autorais que generosamente autorizaram a reprodução das obras nesta publicação.
The MAM São Paulo is thankful to the artists and copyright holders who generously licensed the reproduction of the works in this publication.

